

Energia a partir do petróleo: uma proposta de abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade no currículo mínimo de Química-RJ

Aline dos Santos Lemos

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
câmpus Campos – Centro*
aline_s_lemos@hotmail.com

Maria Ângela Tavares

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
câmpus Campos – Centro*
mariaangelatavares@yahoo.com.br

Rodrigo Garrett da Costa

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
câmpus Campos – Centro*
rgarrett@iff.edu.br

Larissa Codeço Crespo

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
câmpus Campos – Centro*
larissacodecocrespo@gmail.com

Resumo

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio ressaltam a contextualização e a interdisciplinaridade como eixos centrais organizadores das dinâmicas interativas no ensino de Química, destacando a importância de se trazerem temas e situações reais para a sala de aula, temas esses que devem possibilitar a discussão, a transversalidade dos saberes e a valorização dos aspectos científicos, sociais, ambientais, econômicos, políticos, culturais e éticos. Dessa forma, o presente trabalho propõe-se a identificar como a Educação com enfoque CTS pode fornecer subsídios para a inserção dos temas Energia e Petróleo, no âmbito do Currículo Mínimo de Química adotado pela rede da Educação Básica do Estado do Rio de Janeiro. A metodologia adotada está estruturada sob a forma de uma pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com base, principalmente, em livros e artigos científicos. Já a pesquisa documental foi feita a partir da leitura de documentos oficiais voltados ao ensino de Química e suas respectivas orientações curriculares. Propõe-se inserir os temas Energia e Petróleo nas aulas da terceira série, de certa forma, modificando a ordem dos eixos temáticos ora existentes no Currículo Mínimo, em função da estrutura conceitual pretendida com a abordagem desses dois assuntos. Cabe destacar que as habilidades e competências adquiridas, na segunda

série, são imprescindíveis, mais notadamente aquelas relativas ao estudo dos eixos temáticos Termoquímica (3º bimestre do 2º ano), Espontaneidade e Cinética Química (4º bimestre do 2º ano). Como resultado preliminar dessa primeira etapa da nossa pesquisa, foi possível constatar que o tema Energia, a partir do estudo da exploração de petróleo, apresenta grande potencial de se configurar como um tema transversal relevante para o ensino de Química sob a perspectiva CTS.

Palavras-Chave: CTS. Currículo Mínimo. Química.